

IN-BETWEEN SPACES: POSSIBILIDADES DO HABITAR POÉTICO NAS PROPOSTAS LÚDICAS DE ALDO VAN EYCK

Giovanna Navarro Miotto

Orientadora: Profa. Dra. Carolina Akemi Martins Morita Nakahara

Instituto de Arquitetura e Urbanismo - Universidade de São Paulo

giovanna.nm@usp.br

Objetivos

Esta pesquisa buscou compreender o papel da dimensão lúdica da arquitetura na construção do "habitar poético", relacionado ao direito à cidade, conforme Henri Lefebvre. A noção de habitar do filósofo vai além do aspecto econômico, integrando modos de ser, saber e posicionar-se no mundo. Essa abordagem conecta-se à poiesis (fazer poético), que, segundo Johan Huizinga, tem uma função lúdica.

Especificamente, a pesquisa pretendeu: (1) entender o sentido do habitar em Lefebvre, (2) explorar a relação entre habitar, poiesis e ludicidade, (3) examinar a função lúdica na arquitetura, (4) compreender o conceito de "in-between space" de Aldo van Eyck, (5) analisar seus projetos que utilizam esse conceito, (6) identificar as dimensões lúdicas e poéticas nessa abordagem, (7) cotejar o "in-between space" com o habitar poético, (8) investigar as possibilidades desse habitar nas propostas de van Eyck e (9) confrontar esses dados com a teoria, buscando indícios da relação entre o "in-between space" e o habitar poético lefebvriano.

Métodos e Procedimentos

Em termos metodológicos, o trabalho guiou-se pela pesquisa bibliográfica e teórico-conceitual, para o entendimento, fundamentação e aprofundamento de questões

centrais à pesquisa – objetivos 1 a 4 –, através de recursos diversos – livros, periódicos, artigos, ensaios, manuscritos, presentes em meios físicos (bibliotecas, acervos particulares) ou digitais. Além disso, o trabalho foi complementado pela pesquisa empírica, por meio do levantamento e análise dos estudos de caso propostos – objetivos 5 a 6 –, com intuito não apenas comparativo, mas elucidativo e até mesmo propositivo – em termos metodológicos – quando confrontada com a pesquisa teórica. A pesquisa bibliográfica foi utilizada para compor um quadro elucidativo, para análise e comparação, que permitiu compreender as relações entre o conceito de habitar poético e o modo em ocorre nas propostas lúdicas de "in-between space" de Aldo van Eyck – objetivos 7 a 9. Os resultados obtidos foram analisados por meio: (1) do cotejo das duas abordagens da participação, com base na fundamentação teórica; (2) da verificação das hipóteses iniciais; (3) da formulação de possíveis proposições teóricas. Sendo assim, o plano da pesquisa seguiu as seguintes definições:

1-Problematiza Geral	2-Hipótese Geral	3-Objeto de estudo	4-Fontes de evidência	5-Elementos para a comparação
O habitar poético, parte do direito à cidade lefebvriano, ainda remanesce pouco compreendido. Estudos teóricos apontam que o habitar poético relaciona-se com a dimensão lúdica.	O estudo dessa base conceitual de Henri Lefebvre em conjunto com as propostas lúdicas de "in-between space" de Aldo van Eyck parece apontar para possibilidades de construção de aportes para o habitar poético em A&U.	a- textos teóricos sobre o habitar poético em Henri Lefebvre, bem como sobre sua relação com a dimensão lúdica. b- propostas projetuais lúdicas de "in-between space" de Aldo van Eyck.	a- Propostas teóricas, manifestos e/ou obras dos autores; textos, documentos e relatos da época pertinentes ao tema. b- Materiais gráficos a serem levantados.	a- Como a poiesis e o lúdico aparecem na proposta "in-between space", tendo como referência o conceito de habitar e do direito à cidade lefebvriano. b- A forma com que esses elementos eram considerados, pelas propostas, como meio para apropriação dos espaços arquitetônico-urbanos.

Figura 1: Quadro de definição de diretrizes para investigação

Resultados

Em meio às críticas ao funcionalismo moderno na década de 60, Henri Lefebvre se destaca como expoente filosófico no debate a cerca da cidade. Pôde-se, com a pesquisa realizada, não só entender os conceitos que partem da obra “O direito à cidade”, mas, principalmente, entender sua interação com a ideia do lúdico no fazer arquitetônico e com o *in-between realm*, reino do intermediário, do arquiteto Aldo Van Eyck.

Explorou-se, em um primeiro momento, a noção de habitar de Henri Lefebvre, - que a entende como uma forma de apropriação e produção do espaço que transcende o econômico, abrangendo modos de ser, saber e posicionar-se no mundo – e a contraposição entre cidade-obra e cidade-produto. A partir de então, foi possível constatar a ludicidade intrínseca ao fazer arquitetônico do valor de uso, em detrimento à cidade pautada pelo valor de troca.

Para Lefebvre, é na ludicidade do jogo, da imaginação, do lazer, da arte, que a sociedade consegue exercer sua capacidade criadora, responsável por atribuir valor de uso à cidade. Lefebvre ressalta também, em “O direito à cidade”, a necessidade dos espaços de troca. Entende-se, portanto, que, no universo da ação criadora, da cidade-obra e do valor de uso, se encontra o lúdico, e se encontram também os encontros, as trocas.

Aldo Van Eyck, arquiteto holandês do “Team 10” e do grupo “CoBra”, se insere então, nesta investigação, a partir da relação da sua teoria, em especial ao conceito de *in-between*, e da sua prática projetual com o universo conceitual abordado anteriormente.

Entendeu-se que, dentro do campo da relatividade, caro ao arquiteto, a concretização espacial da relação dialógica entre conceitos que existiam simultaneamente e se alimentavam mutuamente (os fenômenos gêmeos), seria no âmbito do denominado “reino do intermédio” (*in-between realm*)

Constatou-se por fim, que a sua prática projetual colocava em prática sua teoria, na medida em que se encontram evidências de seu interesse nos interstícios urbanos,

especialmente em seus playgrounds em Amsterdam. Nestes, Van Eyck lançava mão de elementos simples dispostos no espaço de maneiras distintas em “resquícios” de lote na cidade holandesa, tratando ao mesmo tempo do *in-between* e do diálogo mútuo entre elementos distintos.

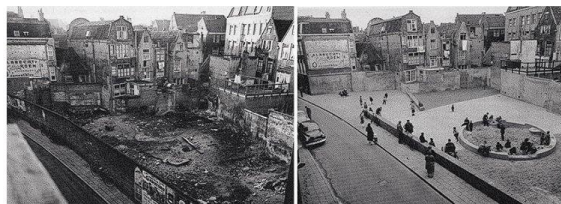


Figura 2: Antes e depois do projeto de Bertelmanplein, primeiro dos playgrounds de Aldo Van Eyck.

Conclusões

De fato, a grande maioria da bibliografia só está disponível em língua estrangeira, seja inglês, ou espanhol. Dessa forma, a pesquisa se provou de significativa importância para a produção de futuros artigos e divulgação científica do tema em língua portuguesa. Pôde-se perceber a relação que se esperava traçar, entre o habitar *poiético* lefebvriano e os conceitos de *in-between realm* e do lúdico em Aldo Van Eyck. Relação essa que se provou extremamente enriquecedora no entendimento de ambos os autores e do fazer projetual de Aldo Van Eyck.

Referências

- HUIZINGA, J. *Homo Ludens*. (1938). São Paulo: Perspectiva, 2019.
- LAMMERS, H.W.M. *Potentially...unravelling and reconnecting Aldo van Eyck in search of an approach for tomorrow*. 2012. Dissertação (Mestrado) - Eindhoven University of Technology, 2012.
- LEFEBVRE, H. *O direito à cidade*. São Paulo: Centauro, 2016a.
- NAKAHARA, C. A. M. M. *Do habitat ao habitar poiético: participação, apropriação e utopia em Henri Lefebvre*. 2021. Tese (Doutorado) - FAUUSP, São Paulo, 2021. doi:10.11606/T.16.2021.tde-10012022- 130103. Acesso em: Fevereiro de 2024.